

## UM OLHAR SOBRE O PROFESSOR DE ARTE E A CULTURA VISUAL: POSSIBILIDADES ARTÍSTICAS NA ATUALIDADE CONTEMPORÂNEA

DUTRA, Marta das Neves Garcia<sup>1</sup>; SILVA, Ursula Rosa da<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas, Artes Visuais Bacharelado; <sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas, Departamento CEARTE. [ursula\\_ufpel@yahoo.com.br](mailto:ursula_ufpel@yahoo.com.br)

### 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo surgiu a partir de minha trajetória acadêmica no Curso de Artes Visuais - modalidade Licenciatura onde pesquisei a Imagem na Educação Especial. No decorrer da pesquisa, e nos próprios estágios de observação surgiram muitas dúvidas em relação aos professores de Artes, pois os aspectos relativos à Cultura Visual, que englobam as novas tecnologias e o cotidiano não eram muito explorados como um tema pedagógico em salas de aulas.

Reconheço a importância da Cultura Visual para a construção de conhecimentos, pois no que concerne à imagem, a visualidade faz parte do nosso dia a dia, pois estamos rodeados dela constantemente, nos deparando com diversos estímulos visuais. A cultura visual está presente no cotidiano dos alunos, disseminada em meios tecnológicos, como: televisão, computadores, internet, celulares, jogos eletrônicos e outras mídias, que propiciam a circulação das imagens, como possibilidades de informação.

A pesquisa tem como tema gerador, “O ensino da arte utilizando imagens do cotidiano e de linguagens e suportes contemporâneos situados no âmbito da cultura visual”. Sua relevância no âmbito da Arte está na tentativa de reforçar a discussão sobre a cultura visual e suas possibilidades como um campo amplo de reflexão na escola.

A problemática da pesquisa que surge dessa constatação vincula-se a como o docente explora as possibilidades de uso de imagens na cultura contemporânea vinculado às novas tecnologias em uma escola pública de Pelotas. O trabalho procura, portanto, esclarecer como o professor utiliza esses recursos tecnológicos no ensino de Arte, e se as escolas possuem recursos para acompanhar as tendências do mundo contemporâneo, já que a imagem da cultura visual permeia todos os espaços educativos.

Com base nessas constatações, a pesquisa tem por objetivo geral investigar o docente que trabalha com as novas tecnologias no ensino de Artes em uma escola pública de Pelotas. Como objetivos específicos, aponta-se: verificar como o docente trabalha as imagens para contribuição do desenvolvimento estético dos alunos; analisar o papel da Arte na contemporaneidade das novas tecnologias, através da cultura visual.

Com base no problema inicial de pesquisa, surgiram algumas indagações a respeito do tema, como:

✓ O professor trabalha imagens do cotidiano ou somente obras de arte consagradas?

- ✓ O docente tem preocupação em utilizar as novas tecnologias?
- ✓ Os professores estão preparados para as novas tecnologias?
- ✓ Como o professor associa o ensino de Arte com a Cultura Visual?

Utilizo como referencial teórico para o desenvolvimento da pesquisa autores que discutem o tema da utilização de imagens e das manifestações da cultura visual nas aulas de Artes. Subsidio teoricamente tais questões, destaco os autores e suas respectivas publicações: Fernando Hernández (2000), Analice Dutra Pillar (2009), Ursula Rosa da Silva e Mirela Ribeiro Meira, (2010). Utilizarei também, como referencial teórico, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1996), e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), no que se refere à regulamentação do ensino da Arte na educação brasileira.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

A pesquisa apresenta abordagem qualitativa, pois esta modalidade de investigação, segundo Ludke e André (1986) é realizada num ambiente natural, e o pesquisador é a sua principal peça chave. Configura-se como um estudo de caso, pois para alcançar os resultados pretendidos dos meus objetivos, realizarei observações e entrevistas semi-estruturadas com a professora de arte, coordenadora pedagógica e os alunos.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O trabalho, neste momento, encontra-se em fase inicial, pois o que se pretendeu até este momento foi expor, algumas ideias. As leituras que fundamentam a pesquisa servirão para auxiliar as discussões do uso da Cultura Visual em uma Escola de Pelotas. Consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais que:

A educação visual deve considerar a complexidade de uma proposta educacional que leve em conta as possibilidades e os modos de os alunos transformarem seus conhecimentos em arte, ou seja, o modo como aprendem, criam e se desenvolvem na área. (BRASIL, 1997, p.61)

Desde o nascimento estamos inseridos em um mundo repleto de significados, no qual a imagem e a cultura visual fazem parte. O computador e outros recursos tecnológicos digitais e de comunicação representam novas possibilidades para ampliar o campo perceptivo. Segundo Silva,

Hoje nossa vida passa na tela, da televisão, do computador. A visualidade a que estamos submetidos nos absorve e nos impele a definir o mundo pela imagem. E a historicidade da imagem passa a ter que se adaptar rapidamente aos novos meios. Assim, desde meados dos anos 1980, teóricos e historiadores da arte dirigem sua atenção para os estudos culturais, enfatizando a cultura visual como fonte essencial para a leitura de imagem. (SILVA; MEIRA, 2010, p.47)

Os autores citados em conjunto com a discussão apontam outros no decorrer da pesquisa, possibilitando um novo olhar das tecnologias sobre a Cultura Visual no ensino de Arte. Segundo Hernández,

na atualidade, a cultura visual é importante, não apenas como objeto de estudo ou como um tema fundamental a ser abordado na Escola. Por ocupar uma parte significativa da experiência cotidiana das pessoas, é importante em termos de economia e das novas tecnologias, de forma que tanto produtores como receptores podem beneficiar-se de seu estudo. Tal perspectiva, que vai além de experiências de apreciação, de prazer estético ou de consumo que a cultura visual pode proporcionar, suscita “uma compreensão crítica do papel das práticas sociais do olhar e da representação visual, de suas funções sociais e das relações de poder às quais se vincula”. (HERNÁNDEZ, 2007, p.41)

#### 4 CONCLUSÃO

A pesquisa encontra-se em andamento, desta forma não será possível ainda traçar conclusões a respeito dos resultados obtidos, mas pode-se desde já se observar sua relevância em pretender contribuir com as discussões da cultura visual no ensino de arte no campo educacional.

Os teóricos enfatizam o ensino de arte e a cultura visual como fonte essencial para a leitura de imagem. Nesse sentido, as entrevistas e as observações serão imprescindíveis à constatação ou refutação dessas assertivas, razão pela qual essa investigação coletará o maior número possível de informações acerca da cultura visual no ensino de arte, pois a visualidade busca colaborar com a formação cognitiva, estética e artística do sujeito.

#### 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**, vol.6: MEC/SEF, 1997.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura Visual**. Mudança Educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

**Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC/SEF, 1996.

PILLAR, Analice Dutra. **A Educação do Olhar no ensino das Artes**. 5.ed. Porto Alegre: Mediação, 1999.

IABELBERG, ROSA. **Para Gostar de Aprender Arte**. Sala de Aula e Formação de Professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SILVA, Ursula Rosa; MEIRA, Mirela Ribeiro (org.). **Ensino de Arte e (des) territórios pedagógicos**. Pelotas: Editora e gráfica Universitária, 2010.